

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

COMUNICADO

INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008

O desempenho do Grupo SEMAPA no 1º trimestre de 2008 foi positivo, o que se reflectiu nos valores obtidos do Volume de Negócios Consolidado (373,0 milhões de euros), do EBITDA (94,7 milhões de euros) e dos Resultados Líquidos (24,4 milhões de euros), que permitiram a redução do nível de endividamento líquido (-26,4 milhões de euros).

Quadro de indicadores Económico Financeiros (IFRS)

10⁶ Euros	IFRS Acumulado Mar-08	IFRS Acumulado Mar-07	Var. % 08/07
Volume de Negócios	373,0	342,4	9%
Outros Proveitos	6,1	32,9	(81%)
Gastos e Perdas	(284,4)	(251,8)	13%
EBITDA Total	94,7	123,5	(23,3%)
EBITDA Recorrente	94,7	97,7	(3%)
Amortizações e perdas por imparidade	(27,0)	(31,7)	(15%)
Provisões (reforços e reversões)	(0,3)	(0,9)	(70%)
EBIT	67,5	90,9	(26%)
Resultados Financeiros Líquidos	(16,1)	(14,1)	14%
Resultados Antes de Impostos	51,4	76,7	(33%)
Impostos sobre Lucros	(18,0)	(19,8)	(9%)
Lucros Retidos do Exercício	33,3	56,9	(41%)
Atribuível a Accionistas da Semapa	24,4	47,2	(48%)
Atribuível a Interesses Minoritários	9,0	9,8	(0,1)
Cash-Flow	60,6	89,6	(32%)
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	25,4%	36,1%	(30%)
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Negócios)	25,4%	28,5%	(11%)
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	18,1%	26,5%	(32%)

Notas:

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes; em conformidade com o normativo IFRS

10 ⁶ Euros	Março 2008	Dezembro 2007	Var. % 08/07
Activo líquido total	3.225,6	3.257,1	(1%)
Dívida Líquida	861,4	887,9	(3%)

Contribuição por segmentos de Negócio (IFRS)

10 ⁶ Euros	Papel e Pasta	Cimentos	Holdings	Consolidado
Volume de Negócios	300,6	72,4	-	373,0
EBITDA Total	78,1	20,7	(4,0)	94,7
EBITDA Recorrente	78,0	20,7	(4,0)	94,7
Amortizações e perdas por imparidade	(21,8)	(5,1)	(0,0)	(27,0)
Provisões (reforços e reversões)	(0,3)	0,1	(0,1)	(0,3)
EBIT	55,9	15,8	(4,1)	67,5
Resultados Financeiros	(6,1)	(3,2)	(6,9)	(16,1)
Resultados Antes de Impostos	49,8	12,6	(11,0)	51,4
Impostos sobre Lucros	(14,8)	(3,2)	(0,0)	(18,0)
Lucros Retidos do Período	35,0	9,4	(11,0)	33,3
Atribuível a Accionistas da Semapa	26,5	8,9	(11,0)	24,4
Atribuível a Interesses Minoritários	8,5	0,4	-	9,0
Cash-Flow	57,2	14,3	(10,9)	60,6
Margem EBITDA (% Vol. Negócios)	26,0%	28,6%	-	25,4%
Margem EBIT (% Vol. Negócios)	18,6%	21,8%	-	18,1%
Activo líquido total	2.526,0	471,3	228,4	3.225,6
Dívida Líquida	339,3	72,1	450,0	861,4

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados

Volume de Negócios Consolidado: 373,0 milhões de euros

Papel e Pasta de Papel (Grupo PORTUCEL SOPORCEL)

O contributo do volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel no 1º trimestre de 2008 atingiu 300,6 milhões de euros, que se traduziu num incremento de 7,5% face ao período homólogo de 2007.

Este desempenho favorável resultou de um aumento do volume de vendas, tanto de papel como de pasta, assim como da evolução positiva dos respectivos preços.

O volume de vendas de papel (261,9 mil toneladas, aumento de 2,4% face ao período homólogo de 2007) e o respectivo preço médio de venda (aumento de 3,6%, em linha com a evolução do índice de preços PIX A4 B-Copy), evoluíram favoravelmente, pelo que o total das vendas deste segmento registou um crescimento de 6,1% em termos homólogos e representou cerca de 70% do volume total de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

O valor médio do índice PIX da pasta de eucalipto em USD registou um aumento de 17,6% face ao primeiro trimestre de 2007. Este crescimento, porém, não se repercutiu no preço da pasta em Euros, devido à evolução cambial negativa do USD face ao Euro. Assim, o preço médio de venda de pasta do Grupo em Euros registou um aumento de apenas 2,4% em relação ao 1º trimestre do ano anterior.

A produção de pasta totalizou 343,8 mil toneladas, o que corresponde a um incremento de 10,8 mil ton (+3,2%) face ao 1º trimestre de 2007. Devido ao maior nível de integração de pasta na produção de papel, o aumento do volume de vendas apresentou uma magnitude inferior ao aumento da produção (+ 5,5 mil ton).

Os factores acima descritos contribuíram para um aumento do valor total das vendas de pasta em cerca de 6,5% face ao período homólogo de 2007 (+67,5 milhões de euros).

O volume de negócios de pasta teve uma contribuição de 23% para o volume global de negócios do Grupo Portucel Soporcel.

Os restantes 7% do volume de negócios do Grupo Portucel Soporcel foram gerados pela área da energia e outros serviços.

Cimentos (Grupo SECIL)

O contributo do volume de negócios da Secil atingiu 72,4 milhões de euros, registando as vendas acumuladas um acréscimo de 16% relativamente ao período homólogo de 2007. O aumento do volume de vendas foi sustentado pelos bons desempenhos das unidades de negócio Portugal-Cimento, Tunísia-Cimento e Angola-Cimento.

No período em análise, a actividade do principal mercado do Grupo Secil – cimento no mercado nacional – apresentou um crescimento cerca de 12,2% em termos homólogos considerando também as exportações.

EBITDA Recorrente Consolidado: 94,7 milhões de euros

O EBITDA Recorrente Consolidado do Grupo Semapa registou valores em linha com os apresentados no 1º trimestre do ano anterior, apresentando uma redução de 3,1% face ao valor verificado no 1º trimestre do ano anterior.

Papel e Pasta de Papel: o EBITDA recorrente total acumulado contribuiu com 78,0 milhões de euros, o que traduz numa redução de 9,8% face ao 1º trimestre de 2007. Apesar do aumento do volume de negócios nos segmentos pasta e papel, a evolução desfavorável do EBITDA é explicada pelo agravamento acentuado nos custos de alguns factores de produção, com especial destaque para a madeira e os produtos químicos. O aumento do custo da madeira foi ainda potenciado pela necessidade de se recorrer à importação de quantidades significativas desta matéria-prima, com os respectivos impactos associados às operações de transporte.

Cimentos: o EBITDA recorrente total acumulado contribuiu com 20,7 milhões de euros, representando um aumento de 29,3% face ao mesmo período de 2007, tendo sido influenciado favoravelmente pelo bom desempenho das unidades de negócio já referidas a propósito da evolução do volume de negócios.

Refira-se que durante o 1º trimestre de 2008, a performance da unidade de negócio Portugal-Cimento obteve um EBITDA de 26,3 milhões de euros (dos quais 51% apropriados pelo Grupo Semapa) representando um aumento de 32% face ao período homólogo de 2007. Esta evolução favorável teve como base o crescimento das vendas

em quantidade e do aumento dos preços nos mercados interno e externo, que compensaram o efeito adverso de aumento dos preços dos combustíveis térmicos que se intensificou durante o 1º trimestre do ano corrente.

De referir igualmente o aumento das vendas e a melhoria da performance fabril da unidade de negócio Tunísia-Cimento que conduziu a um EBITDA de 4,9 milhões de euros (dos quais 51% apropriados pelo Grupo Semapa).

Semapa SGPS e Sub Holdings: O EBITDA recorrente total acumulado a 31 de Março de 2008 ascendeu a -4,0 milhões de euros, reflectindo os custos de estrutura da Semapa SGPS e das suas Sub Holdings instrumentais.

EBITDA Consolidado: 94,7 milhões de euros

O EBITDA Consolidado do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2008 foi de 94,7 milhões de euros, 23,3% inferior ao valor verificado no período homólogo do ano anterior. Esta redução deveu-se ao facto de, no 1º trimestre de 2007 o EBITDA estava influenciado positivamente pela mais-valia respeitante à alienação de 19,2 milhões de acções da EDP, de carácter não recorrente, no valor de 25,6 milhões de euros.

Margem EBITDA Consolidada: 25,4%

Papel e Pasta de Papel: redução de 4,9 pontos percentuais face ao 1º trimestre de 2007, cifrando-se em 26,0%, pelas razões apresentadas anteriormente.

Cimentos: a margem EBITDA registou uma melhoria de 2,9 pontos percentuais face ao 1º trimestre de 2007, totalizando 28,6%.

EBIT Consolidado: 67,5 milhões de euros

Papel e Pasta de Papel: contributo de 55,9 milhões de euros, i.e., uma redução de 6,1% face aos valores do 1º trimestre de 2007.

Cimentos: contributo de 15,8 milhões de euros, 50,5% superior ao valor acumulado em Março de 2007.

Holdings: contributo negativo de 4,1 milhões de euros.

Dívida Líquida Consolidada: 861,4 milhões de euros

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA evidenciou uma redução de 26,4 milhões de euros face ao nível registado no final do exercício de 2007, o que revela o bom desempenho do Grupo ao nível dos *cash-flows* gerados.

Papel e Pasta de Papel: a dívida líquida foi de 339,3 milhões de euros, o que representou uma redução de 28,4 milhões de euros face ao final do exercício de 2007. Esta redução da dívida líquida do Grupo Portucel Soporcel evidencia a forte capacidade do Grupo em gerar *cash-flows*, tendo em conta o investimento em activo fixo realizado no período (51,2 milhões de euros).

Cimentos: o contributo da redução da dívida líquida do Grupo Secil face aos níveis de 31 de Dezembro de 2007 foi de 4,7 milhões de euros.

Semapa SGPS e Sub Holdings: o endividamento líquido agravou-se em cerca de 6,6 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2007, totalizando 450,0 milhões de euros no final do 1º trimestre de 2008.

Para o agravamento do endividamento ao nível das Semapa SGPS e Sub Holdings, contribuíram os seguintes factores: (i) aquisição em bolsa de acções da Portucel no

montante de 3,18 milhões de euros, e (ii) pagamento dos custos financeiros e de estrutura.

Resultados Líquidos Consolidados após minoritários: 24,4 milhões de euros

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de 33,3 milhões de euros dos quais são atribuíveis aos accionistas da SEMAPA 24,4 milhões de euros que comparam negativamente com os alcançados em igual período do ano anterior (47,2 milhões de euros). Esta variação é explicada fundamentalmente pela mais-valias de 25,6 milhões de euros que ocorreram apenas no 1º trimestre de 2007 resultantes da alienação de acções da EDP.

Papel e Pasta de Papel: o contributo do resultado líquido atribuível a accionistas Semapa foi 26,5 milhões de euros, que compara favoravelmente com 25,0 milhões de euros atingidos no 1º trimestre de 2007 (+6,0%). Esta evolução positiva é explicada pela melhoria em 19,3% dos resultados financeiros face ao ano anterior (que resultou de uma forte diminuição do endividamento líquido, que mais do que compensou o aumento significativo das taxas de juro, assim como o resultado positivo de um conjunto de operações de cobertura cambial e de taxa de juro) e pela diminuição dos impostos sobre o lucro em 13,8% face ao 1º trimestre de 2007.

Cimentos: a contribuição para o resultado líquido atribuível a accionistas Semapa foi de 8,9 milhões de euros, 29% superiores ao registado no 1º trimestre do ano anterior (7,0 milhões de euros). Esta melhoria é explicada pelas razões apresentadas anteriormente.

Semapa SGPS e Sub Holdings: a contribuição para o resultado líquido atribuível a accionistas Semapa foi de -11 milhões de euros, o que compara desfavoravelmente com 15,2 milhões de euros obtidos no 1º trimestre de 2007, sendo explicado pela mais valia de 25,6 milhões de euros obtida com a venda de acções da EDP ocorrida no 1º trimestre do ano anterior.

Factos Subsequentes

- No dia 4 de Abril de 2008, o Grupo Secil pagou dividendos relativos ao exercício de 2007 no valor global de 19.008.907,20 euros, correspondentes a 38 cêntimos por acção em circulação.
- No dia 8 de Abril de 2008, o Grupo Portucel Soporcel pagou dividendos relativos ao exercício de 2007 no valor global de 26.860.382,50 euros, correspondentes a 3,5 cêntimos por acção em circulação.
- No dia 9 de Abril de 2008, a Semapa SGPS pagou dividendos relativos ao exercício de 2007 no valor global de 29.481.173,48 euros, correspondentes a 25,5 cêntimos por acção em circulação.

Perspectivas Futuras

Em relação à área de negócio de pasta e papel, as perspectivas de evolução das condições do mercado em 2008 caracterizam-se por incerteza quanto à evolução cambial, ao aumento efectivo de capacidade a nível global e à manutenção dos actuais níveis de crescimento da procura, bem como por uma evolução adversa dos principais factores de custo - madeira, produtos químicos, energia e custos logísticos.

O desempenho do Grupo continuará a ser influenciado por alguns destes factores adversos, nomeadamente a persistência do elevado custo da madeira utilizada, agravado pela necessidade do recurso à importação em volumes significativos, assim como de outros factores de produção, designadamente os produtos químicos e os agravamentos do preço da energia.

Em paralelo a situação cambial irá continuar a atrair ao mercado Europeu maiores volumes de importações e a dificultar as exportações, aumentando a concorrência interna.

Na área de negócios de Cimentos e Derivados, a evolução dos negócios será consonante com a conjuntura do sector de construção civil nos países onde a Secil detém actividade, prevendo-se que seja influenciada pela instabilidade que se tem verificado.

Lisboa, 30 de Abril de 2008

A Administração